



Acompanhamento de Preços no Mercado Varejista de Alimentos no Município de São Paulo - maio de 2017

Durante maio de 2017, o acompanhamento de variação dos preços de itens alimentícios no município de São Paulo, rotineiramente conduzido pelo Instituto de Economia Agrícola, registrou que a cesta de gêneros necessários para a manutenção mensal de família composta por quatro indivíduos em média elevou-se em 1,83% quando comparada a abril, e em 6,05% quando comparada a maio de 2016, valor superior ao IPCA acumulado no mesmo período (3,60%). Estes valores indicam que, na média, o grupo formado pelos alimentos sofreu reajustes de preços superiores ao IPCA total.

Para o grupo de produtos de origem animal, a alta no mês foi de 1,94%, sendo que o subgrupo “carnes” isoladamente foi responsável por parcela significativa dessa elevação registrada. Em contrapartida, o subgrupo “ovos”, após sucessivos aumentos, registrou queda de 1,82%.

No caso do grupo de produtos de origem vegetal, observou-se variação mensal positiva de 1,73%, valor bastante significativo quando comparado com a queda de 0,22% observada no mês anterior. O feijão foi o responsável por parcela substancial dessa alta no varejo, ao marcar variação de 7,37% para o produto empacotado. Dois fatores podem explicar esse fato: a) a produção paulista de feijão ocorre em três safras no ano, sendo que a que está em curso é a menor delas, portanto, tem-se momento de menor oferta; e b) a safra paranaense, importante para o abastecimento nesse período, foi afetada pelas excessivas precipitações especialmente a partir da segunda quinzena de maio. No atacado houve similar reflexo na oscilação dos preços imediatamente repassados ao comércio varejista (Figura 1).

Outro destaque no incremento dos preços médios de varejo em maio foi o pó de café, com alta de 5,03% frente a abril. Nesse caso, ao contrário do feijão, foi a estiagem prolongada no norte do Espírito Santo (2º maior produtor de café do Brasil) o fenômeno responsável pela escassez de oferta do produto para as torrefadoras que passaram a disputar os poucos lotes oferecidos ao mercado.

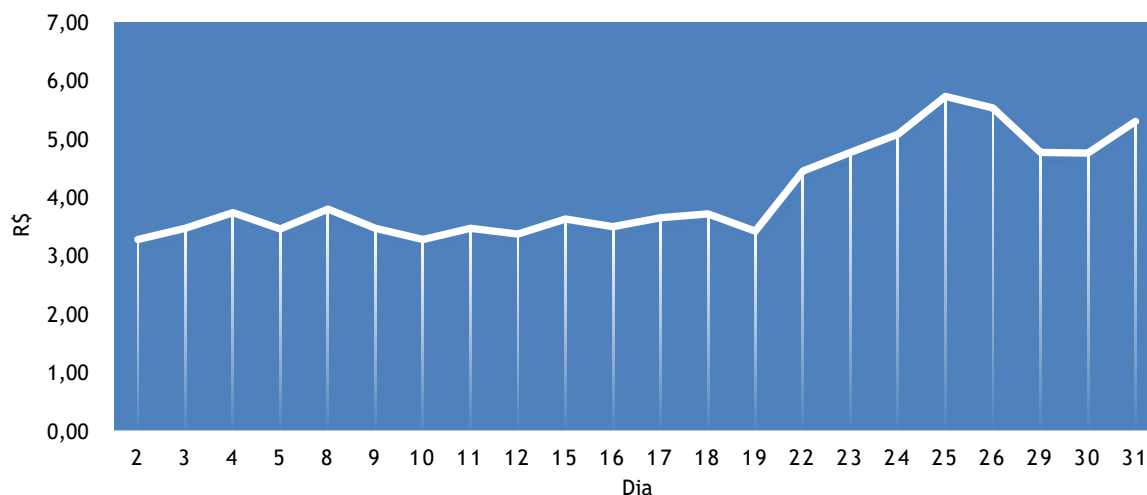


Figura 1 - Evolução da Cotação do Feijão Cariquinha Tipo 1 no Mercado Atacadista, Município de São Paulo, Maio de 2017. Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Em relação aos grupos “frutas” e “hortaliças”, também foram registradas altas no mês, 1,68% e 2,03%, respectivamente. Destacam-se os aumentos registrados da batata e da cebola, possivelmente ocasionados pelas chuvas ocorridas em parte do mês de maio.

A figura 2 mostra todas as variações registradas no mês de maio e alguns destaques por subgrupos.

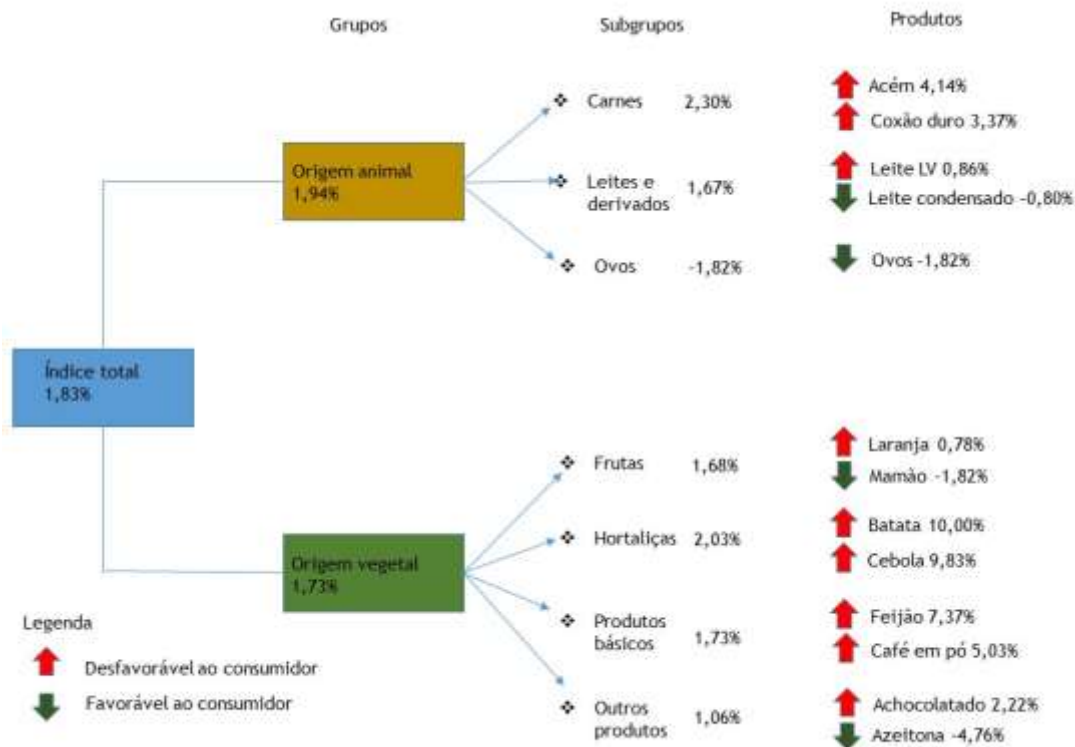


Figura 2 - Índices Total, por Grupos, Subgrupos e Destaques de Variação do Levantamento de Dispendio por Produtos Alimentícios no Mercado Varejista, Município de São Paulo, Maio de 2017. Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nas figuras estão dispostos os seguintes resultados:

- 1) Índice total - equivale ao Índice de Preços da Cesta de Mercado Total (IPCMT) divulgado mensalmente pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), e é obtido através do cálculo de variação de preços no mês atual em relação ao anterior ponderados pela sua importância na cesta de mercado das famílias paulistanas;
- 2) Índice por grupos - para os produtos de origem animal equivale ao Índice de Preços da Cesta de Mercado de Produtos de Origem Animal (IPCMA) e para os produtos de origem vegetal equivale ao Índice de Preços da Cesta de Mercado de Produtos de Origem Vegetal (IPCMV). É calculado de forma análoga ao índice total, só que composta por produtos conforme a origem, animal ou vegetal;
- 3) Indicadores por subgrupos - são calculados seguindo a mesma regra dos anteriores. O objetivo é indicar a contribuição do subgrupo na formação dos índices por grupos e total; e
- 4) Variação por produtos - o objetivo é mostrar quais produtos tiveram maior influência na formação do índice no mês.

Palavras-chave: mercado varejista, São Paulo, índices de preços, alimentos.

Vagner Azarias Martins
Pesquisador do IEA
vagneram@iea.sp.gov.br

Priscilla Rocha Silva Fagundes
Pesquisadora do IEA
priscilla@iea.sp.gov.br

Celso Luis Rodrigues Vegro
Pesquisador do IEA
celvegro@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 30/06/2017